

# Ufes e Emcatur estão desenvolvendo projeto para ilha de Trindade

Sem saber que o Departamento de Geociências da Ufes desenvolvia projeto semelhante, que será encaminhado ainda este mês ao Governo do Estado, a Emcatur anunciou ontem que também está elaborando um estudo visando o aproveitamento turístico das ilhas de Trindade e Martim Vaz. O assessor de Comunicação Social do órgão, Sebastião Rabello, quando deu a notícia, afirmou que só soube da outra iniciativa anteontem, através da Imprensa e negou que esteja havendo duplicidade de esforços para atingir o mesmo objetivo. No seu entender, os dois estudos podem passar por áreas diferentes e assim, chegar a conclusões diversas.

De qualquer maneira, afirmou que a Emcatur está muito interessada nos planos desenvolvidos pelo geógrafo francês Jean Luis Boudou, que é professor na Ufes, e que o procurará ainda esta semana para se informar mais detalhadamente acerca do trabalho que vem realizando. A ilha de Trindade se localiza a 615 milhas da costa do Espírito Santo. Descoberta em 1501, só conseguiu a legitimidade da soberania brasileira em 1897. No entanto, o abandono continuou, até a instalação em 1950 de um posto oceanográfico da Marinha, que realiza observações meteorológicas e de correntes marítimas e de precipitação radioativa.

## A ILHA

Trindade é o cume de uma montanha submarina que se eleva de uma profundidade de cinco mil metros do fundo oceânico, sobre uma base de 50 quilômetros de diâmetro. Situada na latitude de 20 graus e 30 minutos Sul e longitude de 29 graus e 49 minutos Oeste, ela encontra-se no limite da Bacia do Brasil, uma profunda depressão marítima que atinge os mil metros. A ilha tem apenas cinco quilômetros de comprimento por 2,5 de largura e seu ponto culminante atinge os 600 metros acima do nível do mar.

Efetivamente, o relevo da ilha caracteriza-se por picos e encostas íngremes, até verticais, ao lado de vales profundos. Além das poucas praias, Trindade quase não tem partes planas, observando-se que somente na sua região Leste as encostas de algumas colinas têm inclinação suave. O clima envolve uma temperatura quente nas praias, mais amena nas montanhas e as principais fontes de abastecimento de água chegam a fornecer 400 toneladas diárias de líquido, puro e cristalino.

Trindade é refúgio de numerosas espécies animais, como aves e peixes. Contudo, se destaca por ser o único lugar no Brasil onde desovam regularmente e em grande número as tartarugas marinhas. Uma espécie de caranguejo, adaptada à ilha — existe em grande quantidade, até mesmo nos picos e junto à vegetação — é o *Gecarcinus lagostoma*, M. Edw. De dois em dois meses Trindade recebe a visita de um navio abastecedor, que chega do Rio de Janeiro após três dias de viagem, transportando alimentos e uma guarnição de 34 a 39

homens, que se reveza com a da ilha.

## SEM DETALHES

Muito embora Sebastião Rabello tenha observado ontem que a Emcatur está muito interessada em Trindade e Martim Vaz, salienta que o estudo, que vem sendo elaborado desde junho pela diretoria técnica do órgão ainda não pode ser divulgado. Isso só ocorrerá em janeiro, quando o plano deverá estar pronto.

O projeto do professor Jean Luis Boudou, no entanto, terminará ainda este mês, quando então será apresentado ao Governo do Estado.

A proposta de Boudou não se restringe à exploração turística das ilhas, mas trata-se de um projeto bem mais amplo, de formação de uma Superintendência para o Desenvolvimento do Litoral Capixaba (Sudelica), com atuação em diferentes setores sócio-econômicos relacionados ao litoral e que pretende inclusive a instalação de um grande aquário — um *seaquarium* — na cidade de Guarapari, destinado a ser tanto atração turística quanto fonte de pesquisas.

A Emcatur também tem planos, alguns conhecidos, outros não. Na área do Planejamento, conforme revelou Sebastião Rabello, além do Turismo de Montanha, que tantas críticas já provocou e cujos estudos encontram-se em estado adiantado, existem idéias para a criação de um Centro Artesanal, cujos planos também estão sendo elaborados.

O órgão pretende ativar o Centro de Convenções de Guarapari, alugando-o a entidade e tentando acabar com a sua ociosidade. Há planos também para a Casa do Espírito Santo no Rio de Janeiro e utilização da gruta do Limoeiro como ponto de atração turística.

Em termos de promoção e divulgação, a Emcatur vem elaborando para distribuição, folhetos em ação cooperada com a Embratur.

Participou recentemente de um congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), da Feira da Providência, no Rio de Janeiro, da Feira Capixaba dos Municípios, já estabeleceu o calendário de eventos e pretende esquematizar atividades de abertura de verão em diversos municípios capixabas, especialmente os balneários, onde também quer instalar postos de informações turísticas.

Na área de estatística e investigação turística, a Emcatur já publicou seu anuário estatístico, pretendendo realizar uma pesquisa de fluxo e oferta turística a fim de proporcionar dados à elaboração do anuário do ano que vem.

Na área do artesanato, o órgão quer continuar a manter as lojas já existentes no aeroporto e rodoviária de Vitória e em Brasília. Quer também a implantação do sistema de fichas de hospedagem nos hotéis capixabas e a realização de cursos de hotelaria periodicamente.

Na área de comunicação, a meta é o lançamento de uma Revista de Turismo, para distribuição.